



Açailândia/MA, 12 de maio de 2026 - A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26), e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao primeiro trimestre de 2025 (1T25).

Destaques 1T26



Venda de laminados de 96,8 mil toneladas, recorde de vendas para um primeiro trimestre.



EBITDA ajustado de R\$100,8 milhões e margem EBITDA ajustada de 27,0%



Receita Líquida de R\$373,2 milhões, crescimento de 4,6% em relação ao 1T25



Geração de caixa operacional de R\$94,8 milhões

R\$ MM	1T26	4T25	Variação	1T25	Variação
Vendas de Laminados (mil toneladas)	96,8	106,1	-8,8%	80,2	20,6%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	373,2	431,1	-13,4%	356,7	4,6%
Lucro Bruto	96,0	117,0	-17,9%	94,8	1,3%
Margem Bruta (%)	25,7%	27,1%	- 1,4 p.p.	26,6%	- 0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	100,8	127,3	-20,9%	100,9	-0,2%
Margem EBITDA ajustada (%)	27,0%	29,5%	- 2,5 p.p.	28,3%	- 1,3 p.p.
Lucro Líquido	0,1	38,2	-99,7%	27,9	-99,6%
Margem Líquida (%)	0,0%	8,9%	- 8,8 p.p.	7,8%	- 7,8 p.p.
Dívida Líquida	645,8	580,0	11,4%	536,4	20,4%
Disponibilidades*	697,6	724,0	-3,6%	590,4	18,2%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	1,6	1,5	11,4%	0,9	74,5%

*Inclui as rubricas Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras (garantidoras de dívida)

As demonstrações contábeis intermediárias foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”, emitidas pelo International Accounting Standards Board - “IASB”). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.



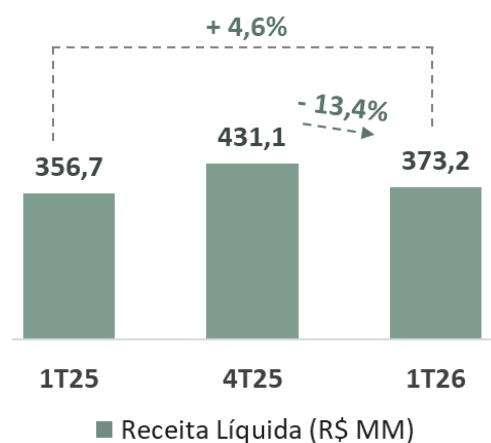
Volume de Vendas

Toneladas (Mercado Interno)	1T26	4T25	Varição	1T25	Varição
Venda de Laminados	96.759	106.075	- 8,8%	80.214	+ 20,6%
Venda de Semiacabados:	4.534	17.578	- 74,2%	5.957	- 23,9%
Mercado Interno	4.534	7.548	- 39,9%	5.957	- 23,9%
Mercado Externo	0	10.030	- 100,0%	0	n.m
Volume Total	101.293	123.653	- 18,1%	86.171	+ 17,5%

A venda total de laminados de aço no 1T26 apresentou aumento de 20,6% em comparação com o 1T25, refletindo principalmente o maior volume de vendas nas regiões Sudeste e Nordeste, com destaque para a demanda associada ao setor da Construção Civil. Em relação ao 4T25, observou-se redução de 8,8%, atribuída sobretudo à menor demanda na região Sudeste, em linha com a sazonalidade típica do início do ano.

Receita Líquida

A receita líquida do 1T26 apresentou aumento de 4,6% em relação ao 1T25 devido ao aumento no volume de vendas, sendo parcialmente compensado pelo menor preço médio de venda do aço. Já em relação ao 4T25, houve redução de 13,4% acompanhando, principalmente, a redução no volume de vendas.



Lucro Bruto

R\$ MM	1T26	4T25	Varição	1T25	Varição
Receita líquida	373,2	431,1	-13,4%	356,7	4,6%
Custo do Produto Vendido	-277,2	-314,1	-11,7%	-261,9	5,9%
Lucro Bruto	96,0	117,0	-17,9%	94,8	1,3%
margem bruta (%)	25,7%	27,1%	- 1,4 p.p.	26,6%	- 0,8 p.p.

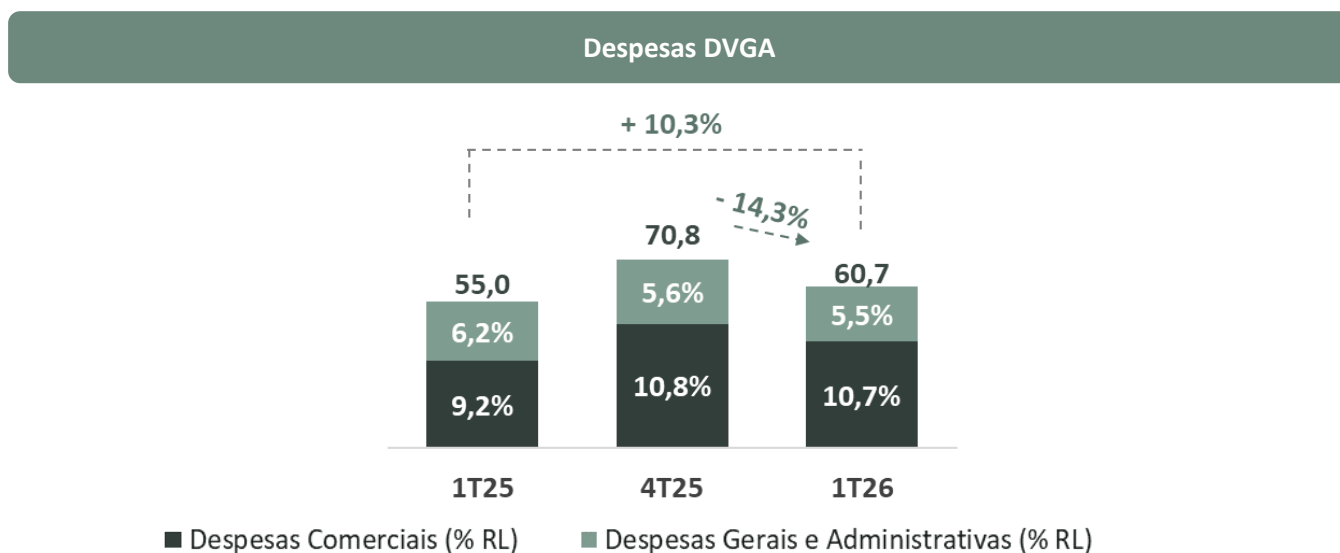
O lucro bruto no 1T26 apresentou aumento de 1,3% quando comparado com o 1T25 devido, principalmente, ao maior volume de vendas, sendo parcialmente compensado pelo menor preço de venda do aço. Já em relação ao



4T25, houve redução de 17,9% no lucro bruto acompanhando o menor volume de vendas. A margem bruta, por sua vez, reduziu em 0,8 p.p. em relação ao 1T25 e 1,4 p. p. em relação ao 4T25.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

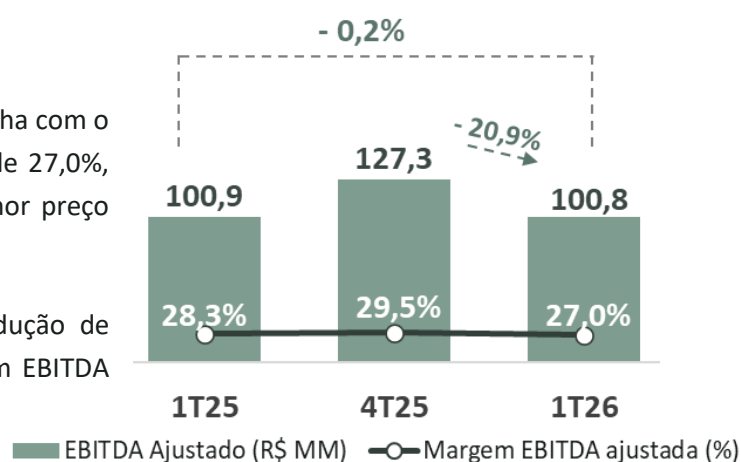
As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 60,7 milhões no 1T26, com aumento de 10,3% em relação ao 1T25, refletindo principalmente a elevação das despesas com frete associadas ao maior volume de vendas. Na comparação com o 4T25, houve redução de 14,3%, em linha com o menor volume comercializado no trimestre.



EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$100,8 milhões no 1T26, em linha com o apresentado no 1T25. Já a margem EBITDA ajustada foi de 27,0%, redução de 1,3 p.p. impactada, principalmente, pelo menor preço médio do aço.

Em relação ao 4T25, o EBITDA ajustado apresentou redução de 20,9%, acompanhando a redução das vendas, e a margem EBITDA ajustada redução de 2,5 p.p. devido a menor alavancagem operacional.





A conciliação¹ do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	1T26	4T25	Varição	1T25	Varição
Lucro Líquido	0,1	38,2	-99,7%	27,9	-99,6%
Resultado Financeiro	67,7	32,7	107,3%	32,4	108,7%
Depreciação e amortização	26,1	27,7	-6,0%	23,4	11,4%
Exaustão ativo biológico	6,4	7,4	-13,4%	3,6	80,2%
IR/CSLL	-6,1	13,7	-	-0,4	1491,1%
EBITDA	94,3	119,7	-21,2%	87,0	8,4%
margem (%)	25,3%	27,8%	- 2,5 p.p.	24,4%	+ 0,9 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais¹	6,5	7,6	-15,0%	14,0	-53,5%
Ganho/perda de ativo biológico	0,5	4,3	-89,3%	5,7	-92,0%
Receitas Diversas	-1,0	-7,4	-86,7%	-1,4	-28,4%
Provisão, perdas e ganhos em contingências	-0,1	2,8	-	3,3	-
Outros	7,1	8,0	-10,6%	6,3	12,9%
EBITDA Ajustado	100,8	127,3	-20,9%	100,9	-0,2%
margem (%)	27,0%	29,5%	- 2,5 p.p.	28,3%	- 1,3 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T26 foi uma despesa de R\$67,7 milhões, sendo uma despesa de R\$32,4 milhões no 1T25. As principais variações neste período comparativo foram:

R\$ MM	1T26	4T25	Varição	1T25	Varição
Receitas Financeiras	24,5	26,3	-7,0%	19,4	26,1%
Rendimento de aplicação financeira	23,0	25,4	-9,6%	18,3	25,6%
Outras	1,5	0,9	64,3%	1,1	34,5%
Despesas Financeiras	-63,6	-62,1	2,4%	-58,6	8,5%
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-45,5	-43,4	4,8%	-39,8	14,3%
Juros de arrendamento	-14,3	-16,3	-12,2%	-15,6	-8,4%
Outras	-3,8	-2,5	54,8%	-3,2	18,7%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	-28,5	-0,5	5312,2%	13,8	-
Varição cambial	-0,2	3,6	-	-7,1	-97,6%
Resultado Financeiro	-67,7	-32,7	107,3%	-32,4	108,7%

¹ Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.

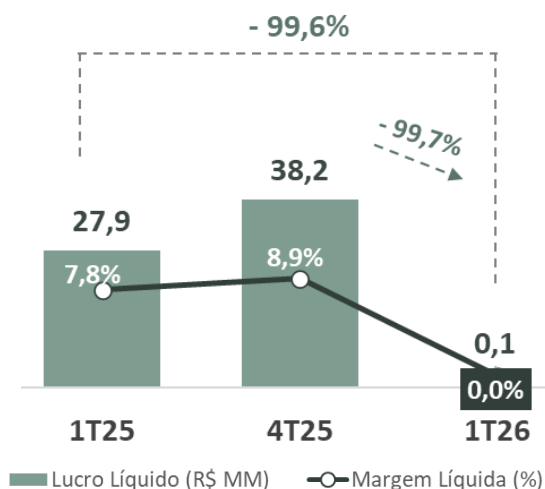


- (i) reconhecimento de despesa de R\$28,5 milhões decorrente, principalmente, da marcação a mercado do derivativo de SWAP de IPCA para CDI, utilizado para mitigar o risco econômico associado a dívidas indexadas ao IPCA. Os efeitos contábeis do derivativo e da dívida protegida são reconhecidos de forma distinta, uma vez que o derivativo é ajustado ao valor justo, enquanto os encargos da dívida são apropriados ao longo do tempo, podendo resultar em assimetrias temporárias no resultado financeiro. No 1T25, essa mesma operação havia resultado em uma receita financeira de R\$13,8 milhões;
- (ii) aumento das despesas com encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que totalizaram R\$45,5 milhões, ante R\$39,8 milhões no 1T25, em linha com a evolução do endividamento e o patamar das taxas de juros no período;
Tendo sido parcialmente compensadas:
- (iii) pelo aumento dos rendimentos com aplicações financeiras, que passaram de R\$18,3 milhões no 1T25 para R\$23,0 milhões no 1T26, acompanhando a elevação da taxa SELIC; e
- (iv) pela redução da despesa financeira com variação cambial, que totalizou R 0,2 milhão no 1T26, ante R\$7,1 milhões no 1T25.

Em relação ao 4T25, a variação do resultado financeiro reflete principalmente a despesa de R\$28,5 milhões com derivativo SWAP de IPCA para CDI, conforme explicado acima, ante uma receita de R\$13,8 milhões registrada no trimestre anterior.

| Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$0,1 milhão no 1T26, redução de 99,6% em relação ao 1T25 e 99,7% em relação ao 4T25. A redução do lucro líquido se deve, principalmente, pelas maiores despesas financeiras apresentadas no 1T26.

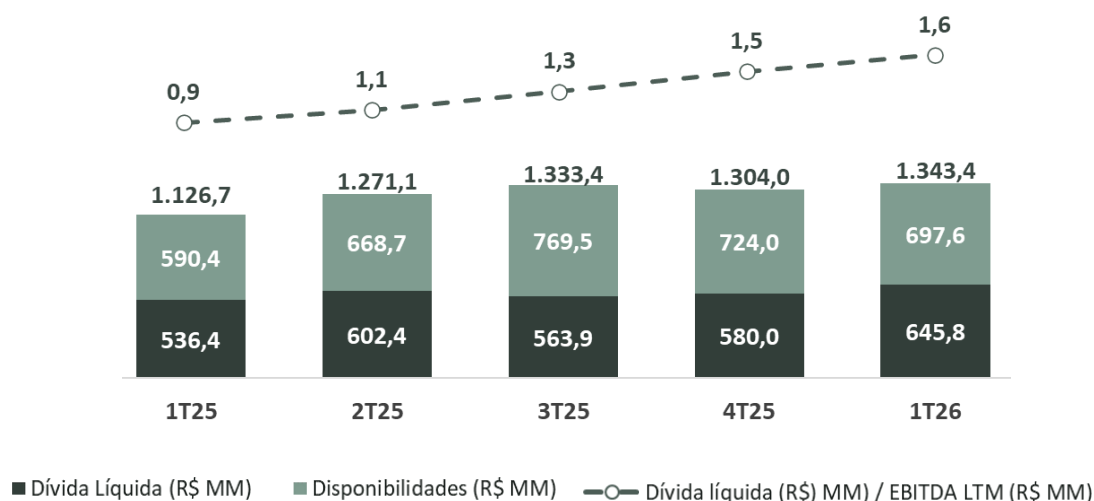




Endividamento e Alavancagem Financeira

A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital no 1T26, apresentando uma dívida líquida de R\$645,8 milhões e alavancagem líquida (Dívida Líquida / EBITDA LTM) em 1,6x.

Endividamento e Alavancagem Financeira



Em setembro de 2025, a Companhia captou R\$68,5 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), correspondendo a aproximadamente 4,7% da dívida bruta total. Os recursos serão aplicados em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, incluindo a implantação de um viveiro e do ativo biológico decorrente das mudas produzidas, a construção de uma planta de briquetes — voltada à redução de custos e ao reaproveitamento de resíduos — e a instalação de fornos Beston, que contribuirão para a geração de créditos de carbono. A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a melhoria contínua de processos e o aumento da eficiência operacional.

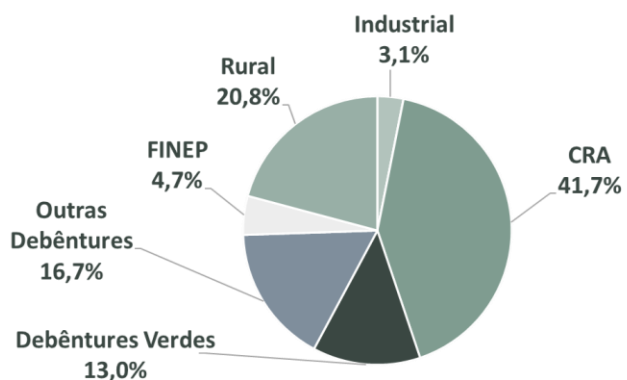
A Companhia realizou, em junho de 2024, a primeira emissão de Debêntures Verdes do setor siderúrgico nacional, representando, no 1T26, cerca de 13,0% da dívida bruta total da Companhia. As 3ª e 5ª emissões de Debêntures, realizadas em junho de 2023 e junho de 2025, respectivamente, representavam cerca de 16,7% da dívida bruta total. Já as operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente), representavam 41,7% da dívida bruta total no 1T26.

A modalidade de crédito rural representava cerca de 20,8% da dívida bruta da Companhia.

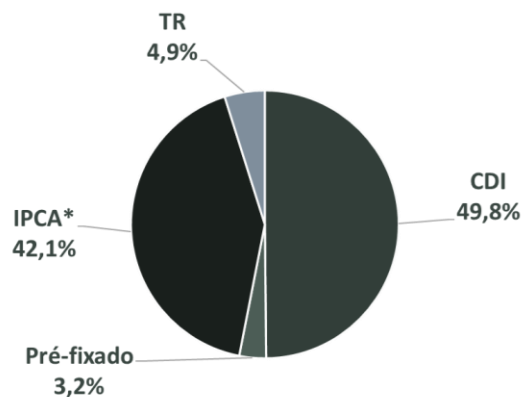
Atualmente, 3,2% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 96,8% em taxas pós-fixadas, a um custo total médio equivalente a 104% do CDI.



Tipo de Dívida Financeira – 1T26

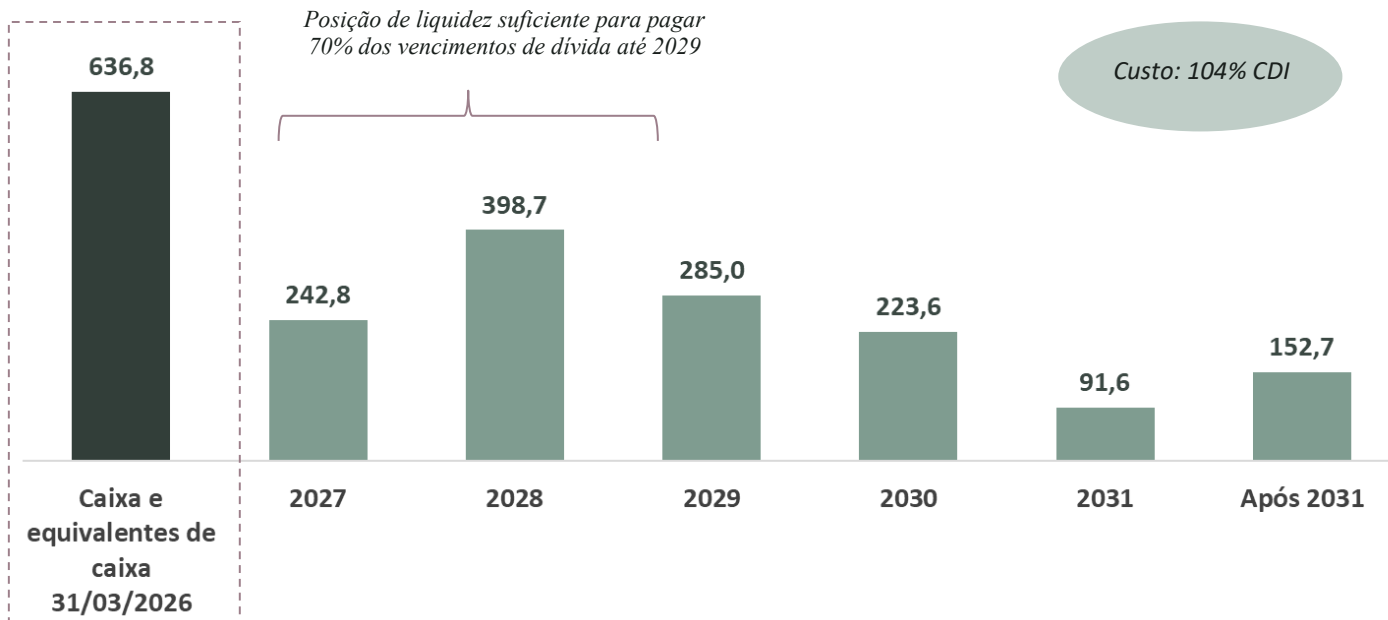


Indexadores Dívida Financeira Bruta – 1T26



*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)

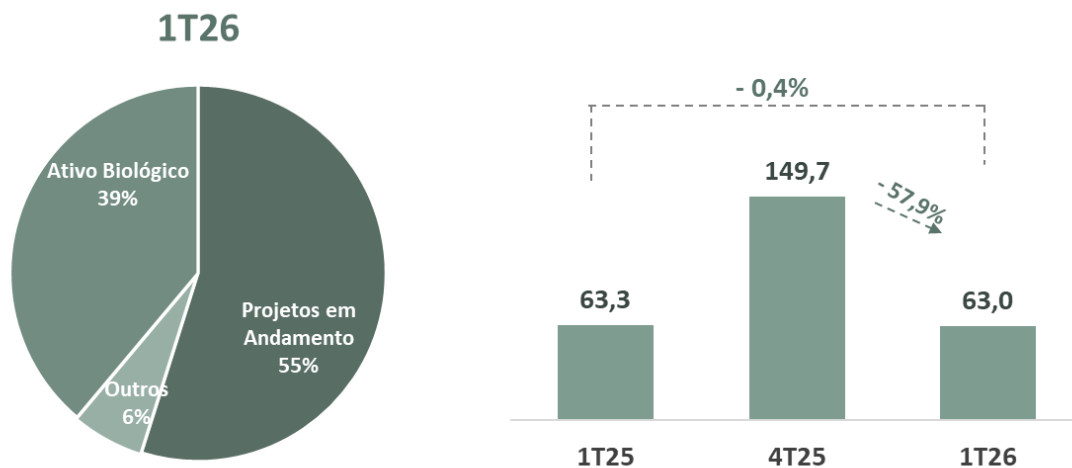




CAPEX

A Companhia investiu o montante de R\$63,0 milhões em CAPEX no 1T26, sendo (i) R\$24,5 milhões em ativo biológico, (ii) R\$34,6 milhões em projetos de melhoria da usina e (iii) R\$3,9 milhões em outros investimentos.

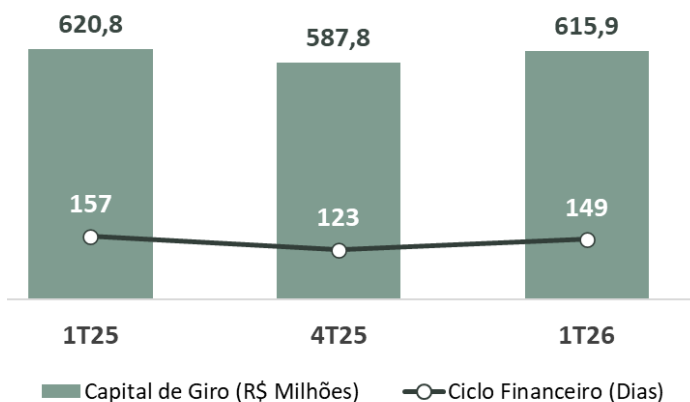
CAPEX (R\$ Milhões)



Capital de Giro

O capital de giro da Companhia atingiu R\$615,9 milhões no 1T26, mantendo-se em nível similar ao observado no 1T25. Na comparação com o 4T25, houve aumento de 4,8%, explicado principalmente pela elevação dos estoques ao final do trimestre, parcialmente compensada pela redução do saldo de fornecedores.

Capital de Giro (R\$ Milhões) e Ciclo Financeiro (dias)

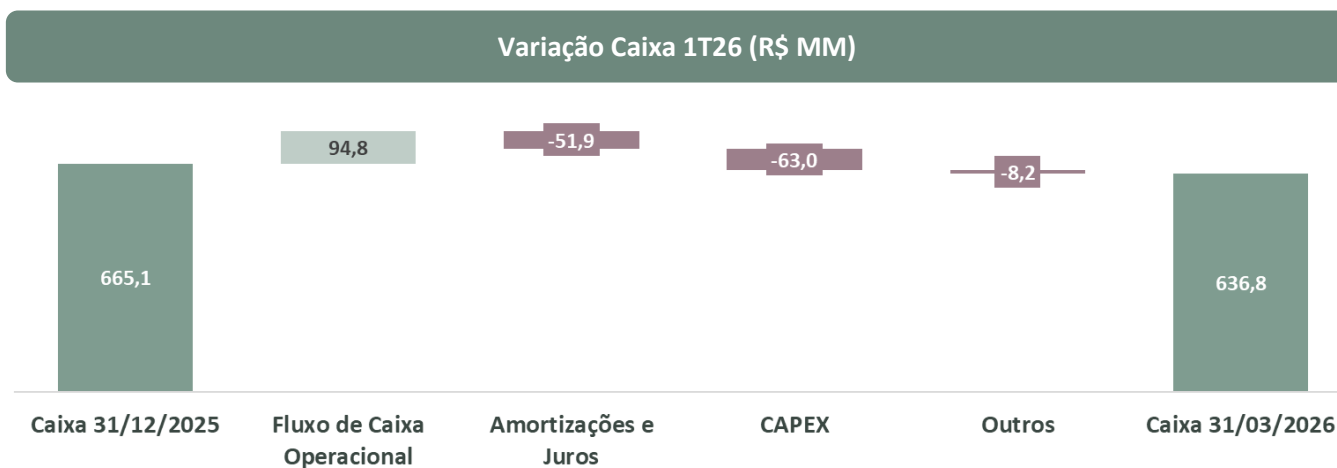




Já o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida) foi de 149 dias no 1T26.

| Caixa e Equivalentes a Caixa

A Companhia encerrou o 1T26 com uma posição de caixa de R\$636,8 milhões. As principais variações no caixa e equivalentes de caixa no período decorreram, principalmente, da geração de caixa operacional de R\$94,8 milhões, compensada pelos desembolsos de R\$63,0 milhões em CAPEX e de R\$51,9 milhões referentes a amortizações e pagamento de juros de dívidas bancárias.





Aço Verde do Brasil S.A.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

Ativos	1T26	4T25	1T25	Passivos	1T26	4T25	1T25
Ativos Circulantes				Passivos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	636.818	665.147	486.030	Fornecedores	87.305	105.211	83.712
Contas a Receber	177.620	203.877	179.223	Passivos de Arrendamento	7.063	5.941	4.465
Estoques	535.079	501.199	511.279	Debêntures, empréstimos e financiamentos	242.809	223.150	142.426
Impostos a recuperar	37.085	33.447	26.778	Adiantamentos de Clientes	6.367	8.227	10.807
Adiantamentos	0	0	45.043	Obrigações sociais	35.498	33.949	34.072
Despesas Antecipadas	0	0	2.503	Obrigações tributárias	4.723	3.340	12.940
Instrumentos financeiros - SWAP	51.021	77.537	52.958	Parcelamento de impostos	30.267	29.860	28.347
Outros ativos	6.394	2.299	300	Dividendos a pagar	722	722	3.257
Total dos ativos circulantes	1.444.017	1.483.506	1.304.114	Outras obrigações	1.546	259	705
				Total dos passivos circulantes	416.300	410.659	320.731
Ativos não circulantes				Passivos não circulantes			
Realizável a longo prazo:				Fornecedores	0	0	8.572
Contas a Receber	0	0	3.141	Passivos de Arrendamento	402.691	424.220	387.341
Aplicações financeiras	60.758	58.847	104.340	Debêntures, empréstimos e financiamentos	1.151.629	1.158.356	1.037.260
Impostos a recuperar	61.542	58.274	35.617	Parcelamento de impostos	47.586	54.288	73.157
Depósitos judiciais	409	408	396	Tributos diferidos	59.159	65.221	62.057
Outros ativos não circulantes	148	92	81	Adiantamentos de Clientes	2.314	2.314	1.659
Total do realizável a longo prazo	122.857	117.621	143.575	Provisão para riscos	5.320	6.902	14.591
				Total dos passivos não circulantes	1.668.699	1.711.301	1.584.637
Ativo Biológico	409.540	392.424	411.128	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora			
Direito de Uso	365.719	395.895	370.384	Capital social	1.701.871	1.701.871	833.709
Investimentos	25.358	25.358	21.610	Reservas de capital	30.000	30.000	30.000
Imobilizado	1.630.635	1.620.242	1.538.486	Ajustes de avaliação patrimonial	1.697	1.697	1.697
Intangível	4.292	4.216	3.988	Reservas de incentivos fiscais	0	0	688.162
	2.435.544	2.438.135	2.345.596	Reserva de lucros	183.851	183.734	306.400
Total dos ativos não circulantes	2.558.401	2.555.756	2.489.171	Lucros acumulados	0	0	27.949
				Total do patrimônio líquido	1.917.419	1.917.302	1.887.917
Total dos ativos	4.002.418	4.039.262	3.793.285	Total dos passivos e patrimônio líquido	4.002.418	4.039.262	3.793.285



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	1T26	4T25	1T25
Receita líquida	373.231	431.083	356.684
Custo do Produto Vendido	-277.198	-314.083	-261.878
Lucro Bruto	96.033	117.000	94.806
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	-39.981	-46.633	-32.809
Despesas gerais e administrativas	-20.672	-24.150	-22.185
Outras receitas (despesas) operacionais	26.843	42.627	25.941
Ganho/perda de ativo biológico	-459	-4.308	-5.736
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	61.764	84.536	60.017
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	24.489	26.325	19.423
Despesas Financeiras	-63.557	-62.090	-58.562
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	-28.470	-526	13.772
Variação cambial, líquida	-171	3.629	-7.082
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-5.945	51.874	27.568
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	0	0	-267
Diferido	6.062	-13.661	648
	6.062	-13.661	381
Lucro líquido do período	117	38.213	27.949



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva Legal	Reserva de Garantia Operacional		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	833.709	30.000	1.697	688.162	73.000	233.400	-	1.859.968
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	27.949	27.949
Saldos em 31 de março de 2025	833.709	30.000	1.697	688.162	73.000	233.400	27.949	1.887.917
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.701.871	30.000	1.697	-	76.871	106.863	-	1.917.302
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	117	117
Saldos em 31 de março de 2026	1.701.871	30.000	1.697	-	76.871	106.863	117	1.917.419



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	1T26	4T25	1T25
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do período	117	38.213	27.949
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	26.091	27.746	23.411
Exaustão ativo biológico	6.431	7.428	3.569
Juros e cambiais líquidas	90.918	66.712	50.772
Avaliação a valor justo	459	560	5.736
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	6.073	5.472	208
Tributos diferidos	-6.062	13.661	-648
Provisão para contingências	-124	663	147
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	0	-1	3.141
Provisões para obsolescência de estoques	0	1.949	0
Outras provisões	0	4.464	3.256
Perdas em impostos	144	0	0
	124.047	166.867	117.541
(Aumento) redução de ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	26.257	3.235	4.352
Estoques	-27.570	9.341	-38.451
Impostos a recuperar	-7.050	-5.732	-6.490
Adiantamentos	0	0	0
Despesas Antecipadas	0	0	0
Depósitos judiciais	-2	0	38
Outras contas a receber	-4.147	-24.655	-21.595
	-12.512	-17.811	-62.146
(Aumento) redução de passivos operacionais			
Fornecedores	-17.589	2.591	-19.267
Adiantamentos de Clientes	-1.860	-1.111	1.776
Obrigações sociais	1.549	-5.137	1.433
Obrigações tributárias	1.383	-3.085	-2.940
Provisão para riscos	-1.458	-6.477	0
Outras contas a pagar	1.284	-211	428
	-16.691	-13.430	-18.570
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	94.844	135.626	36.825
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	-38.509	-42.417	-40.880
Aplicações no ativo biológico	-24.510	-39.367	-29.732
Aplicação em propriedade para investimento	0	0	-10.559
Alienação de ativo biológico	0	0	0
Aplicação financeira	-1.911	-1.788	1.792
Alienação de imobilizado e intangível	1.711	2.270	84
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-63.219	-81.302	-79.295
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Pagamento de dividendos	0	-1.307	0
Empréstimos tomados	0	50.118	0
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-1.953	-17.499	-1.388
Pagamento de empréstimos, financiamentos a arrendamentos	-35.847	-62.239	-51.591
Pagamento de juros	-14.137	-63.753	-15.907
Pagamento de parcelamento de impostos	-7.529	-7.397	-6.545
	-59.466	-102.077	-75.431
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-28.329	-47.274	-117.942
Variação cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	-488	479	-41
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-28.329	-47.274	-117.942
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	665.147	712.421	603.972
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	636.818	665.147	486.030
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-28.329	-47.274	-117.942